



SOROCABA EM NÚMEROS E OS SEUS VÍNCULOS COM A BALANÇA COMERCIAL

José Francisco Mantovani * - jose.mantovani@athonedu.com.br

Resumo: Este trabalho tem por objetivo contextualizar o município de Sorocaba frente ao seu parque industrial e os números da sua balança comercial que durante o ano de 2023 fechou com saldo negativo de (US\$ FOB) \$ 936.217.684,00. Com isto sugere-se o incremento do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), que através de edital está sendo aplicado em Sorocaba pela Instituição de Ensino Superior Athon, com alcance de atendimento para somente 150 empresas.

Palavras-Chaves: Sorocaba, Exportação, PEIEX.

Abstract: This work aims to contextualize the municipality of Sorocaba in relation to its industrial park and the figures of its trade balance, which during the year 2023 closed with a negative balance of (US\$ FOB) \$ 936,217,684.00. With this, it is suggested to increase the Export Qualification Program (PEIEX), which through a public notice is being applied in Sorocaba by the Higher Education Institution Athon, with a service reach for only 150 companies.

Keywords: Sorocaba, exports, PEIEX.

1. Introdução

O presente trabalho tem a intenção de sintetizar em números o município de Sorocaba com o objetivo de contextualizar o seu comportamento frente ao cenário econômico internacional. Com isso se sugerirá a intensificação de programas como o

ofertado pela Apex Brasil e aqui se referindo especificamente ao Programa de Qualificação para a Exportação (PEIEX) a fim de que as indústrias que ainda não exportam seus produtos se capacitem e busquem novos canais de comercializações.

2. Contextualização

O município de Sorocaba tem a sua localização geográfica dentro do Estado e de acordo com o levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE-2022) a população de Sorocaba atingiu 723.682 sendo a 7ª mais populosa no estado e se encontra também na 26ª posição em densidade demográfica contando com 1.608,64 habitantes por quilômetro quadrado e nos mesmos indicadores e ordem, para o cenário nacional, Sorocaba se encontra nas posições 27 e 75.

A figura 1, demonstra a localização de Sorocaba na posição centro sul do Estado de São Paulo.

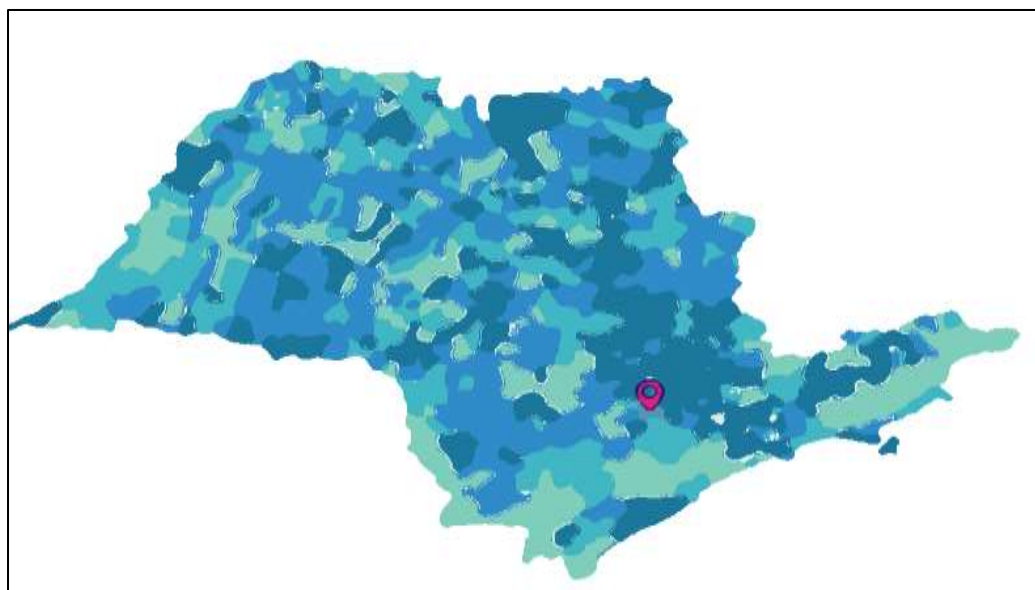


Figura 1. Localização geográfica do município de Sorocaba no estado de São Paulo. Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sorocaba/panorama>.

Sobre o Produto Interno Bruto (PIB-2021) apontado pelo IBGE, Sorocaba alcançou o valor per capita de R\$ 64.046,61, em comparação com os outros municípios do estado a sua posição era a 81ª entre 645 municípios e na posição 559 entre os 5570 municípios da nação.

Um dos principais fomentos do PIB que impacta diretamente nas questões de emprego e renda no município de Sorocaba e como elemento chave deste artigo são as

indústrias. O seu comportamento internacional junto a balança comercial está mais voltada para as aquisições, o que, para um país em desenvolvimento isto é absolutamente normal e as percepções diante da coleta dos indicadores apontam que as maiores indústrias exportadoras se enquadram nas de maiores expressões. Baseado em trabalho anterior realizado por este autor, e considerando a falta de informações mais atualizadas, ilustramos abaixo a situação das indústrias instaladas de acordo com os seus portes estão calcadas em trabalho realizado por este autor em 2017, um trabalho que chegou a identificação de 1.359 unidades industriais, classificadas como: 46 indústrias com vínculos à empreendedores individuais (EI), 232 industrias classificadas como empresa de pequeno porte (EPP), 410 industrias classificadas como limitadas ((LTDA), 632 industrias classificadas como micro empresa, 38 industrias classificadas como sociedade anônima e 1 indústria classifica como sociedade civil, todas essas unidades de negócios estão distribuídas em 25 setores, conforme demonstra o gráfico 1.

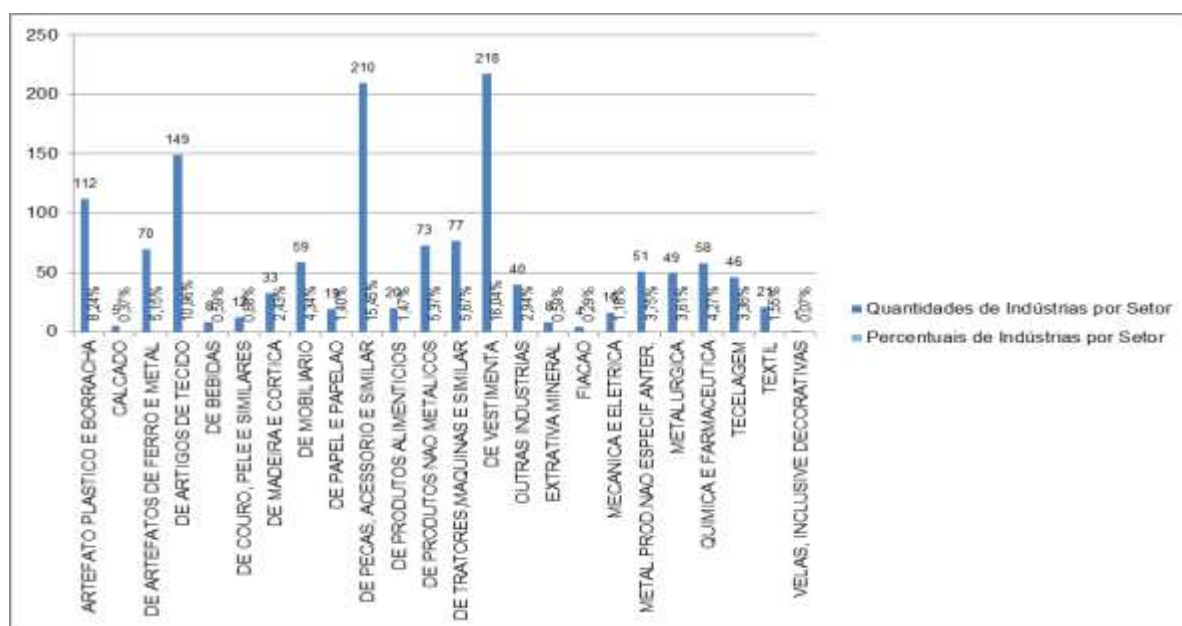
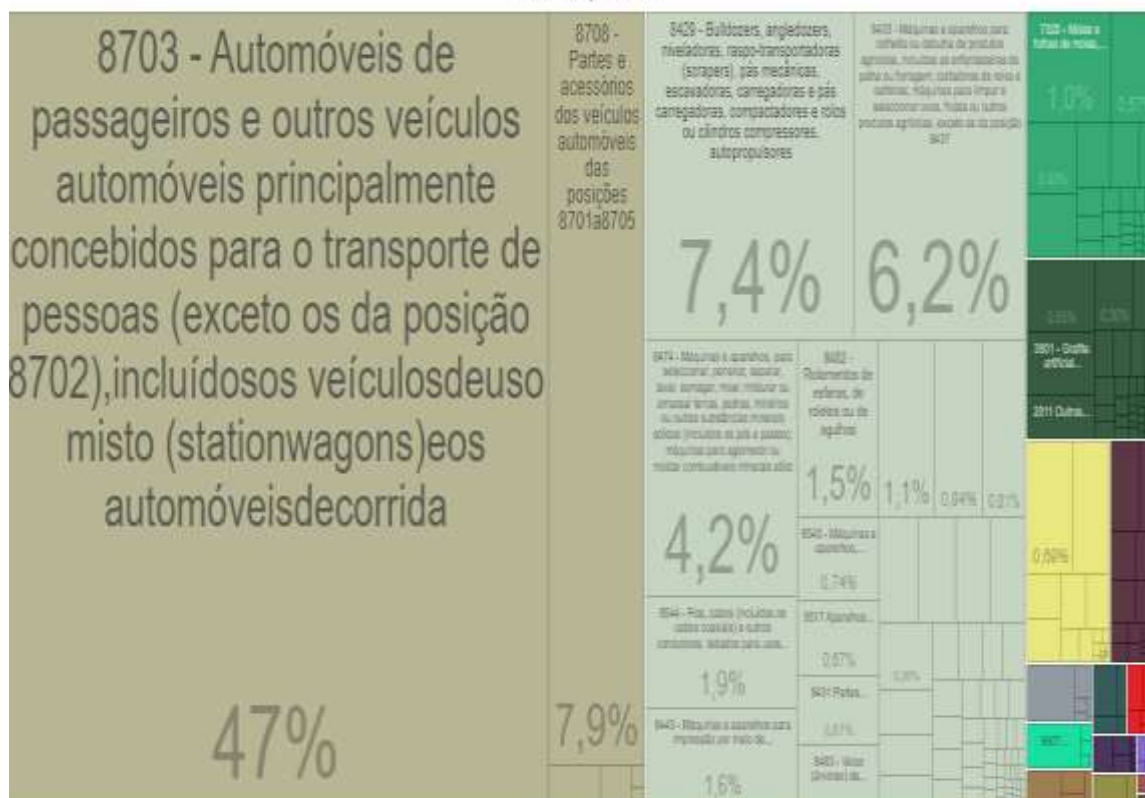


Gráfico 1 – Quantidades e Percentuais de Indústrias por Setor - Sorocaba. Fonte: <https://repositorio.uniso.br/entities/publication/7fada875-224a-45f9-b019-3d34c7126d38>

O IBGE aponta que as cifras relacionadas ao comércio internacional em 2023 atingiram para a exportação o valor (US\$ FOB) \$ 2.128.605.726,00 e para a importação o valor (US\$ FOB) \$ 3.064.823.410,00, perfazendo um saldo negativo de (US\$ FOB) \$ 936.217.684,00.

Total: US\$ 2,1 Bilhões



A figura 3, destaca os principais países que importam produtos produzidos pelas unidades de negócios sediadas no município de Sorocaba.

ISSN 2525-2941 – Vol. 9 – nº 2 – pág. 21-28



Figura 3. Sorocaba para o Mundo - Principais países compradores (2023) Fonte: <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/comex-vis>

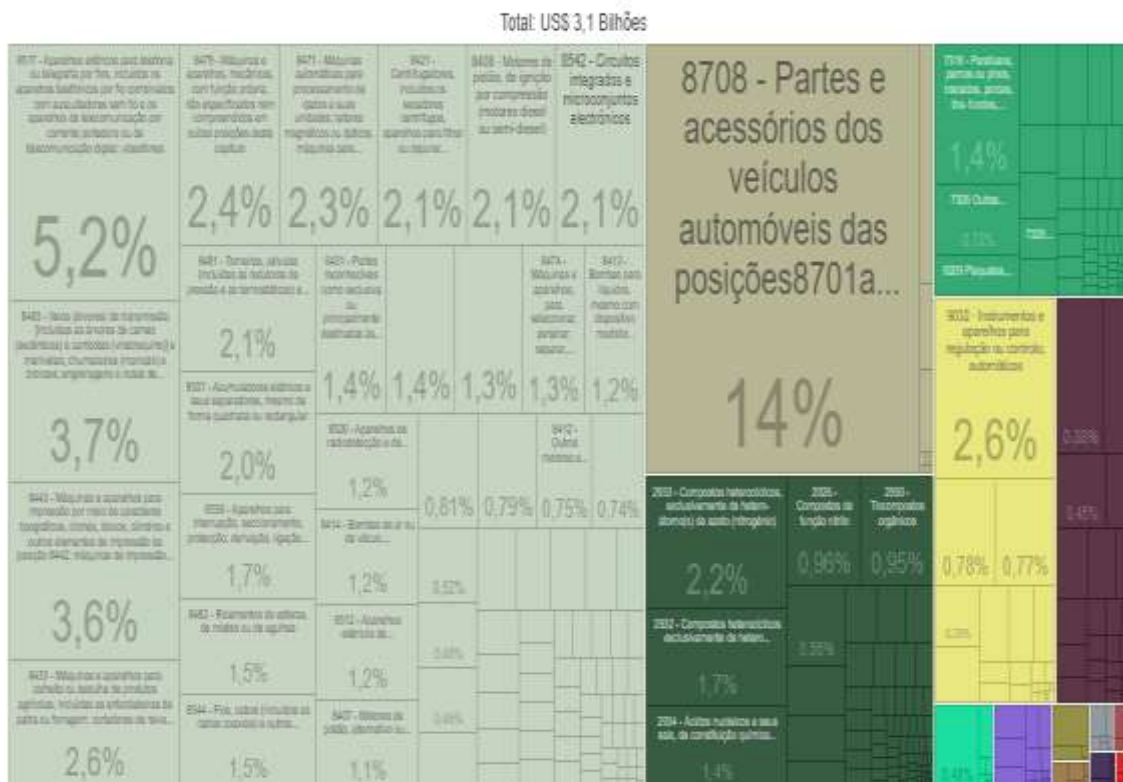


Figura 4. Principais produtos importados pelo município de Sorocaba (SH4) 2023. <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/comex-vis>

A figura 5, destaca os principais países que exportam seus produtos para as unidades de negócios sediadas no município de Sorocaba.

É com isto que se pretende mostrar que o processo de movimentação de produtos e mercadorias são em sua maioria exploradas por empresas de alta expressividade como: Toyota (montadora de veículos), ZF do Brasil (transmissões e engrenagens), JCB (pás carregadeiras), Clarios Energy (acumuladores elétricos para veículos), Flex (celulares, impressoras, copiadoras entre outros), Schaeffler (rolamentos) e etc.; nenhum problema com relação a isto, muito pelo contrário, torce-se para estas passem ainda a nacionalizar cada vez mais os seus componentes e processos distribuídos pela cadeia produtiva a fim de equilibrar a balança comercial de Sorocaba, mas é relevante que este comportamento seja transbordado para empresas de menor porte, muitas delas importam suas máquinas e componentes e se limitam a disputar a distribuição de seus produtos somente no cenário nacional, uma das bases de argumentação é de que é muito complexo e inviável o ato da exportação, uma interpretação equivocada para os dias de hoje.

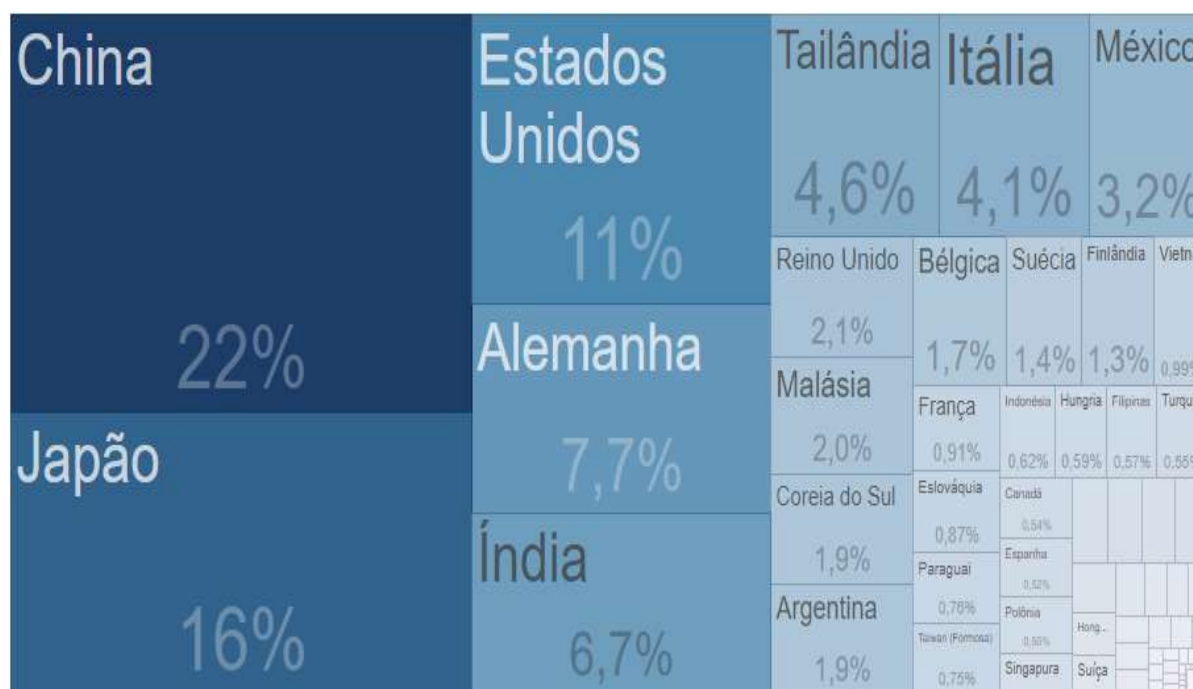


Figura 5. Sorocaba para o Mundo - Principais países exportadores (2023)
<https://comexstat.mdic.gov.br/pt/comex-vis>

Exportar é possível e além do equilíbrio econômico, se pensando em balança comercial, é a de proporcionar, para as empresas, a abertura de novos canais de mercado

e diversificação das tratativas monetárias com faturamento em Reais, Dólares ou Euro como exemplos, isto minimiza impactos quando há a dependência de uma única moeda, resumindo: os riscos são menores. Um dos caminhos de incentivo para desmistificar este cenário é a ampliação do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) ofertado pela Apex Brasil, este programa se relaciona com as empresas de forma individualizada e norteia os passos a serem seguidos para que a empresa se prepare para participar do cenário internacional. A metodologia em suma, aborda: classificação fiscal do produto ou serviço, embalagem, como prospectar mercados, formação de preços, incentivos fiscais onde se isenta o Imposto de Exportação (IE), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Impostos sobre Operações Financeiras. Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para fins Sociais (Cofins), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e há ainda a discussão sobre a possibilidade de se aplicar regimes aduaneiros especiais como o Drawback, Lei nº 8.402/1992, o regime consiste na suspensão ou eliminação de tributos incidentes sobre a aquisição de insumos utilizados na produção de bens a serem exportados; esses conteúdos são uma parte e que dependendo do nível de maturidade da empresa o Programa será disseminado entre 2 à 4 meses considerando, por parte do empresário, a dedicação de uma hora por semana.

Em números gerais no período de 2023 o programa atendeu 2.578 empresas e considerando os anos 2021 e 2023 o número de empresas atendidas sobe 5.334, sendo que 827 empresas já direcionaram seus produtos para o mercado externo com contribuição de US\$ 3,16 bilhões.

Todo o desenvolvimento do Programa para Qualificação da Exportação (PEIEX) se dá por empresa credenciada mediante edital junto à Apex Brasil e em Sorocaba, cidade tomada como exemplo neste artigo, temos a Athon Ensino Superior que em seu corpo técnico conta com professores experientes junto ao mercado de trabalho e treinados para capacitar as empresas e o contrato, mediante edital, prevê que sejam atendidas e capacitadas 150 empresas entre todos os setores de negócios entre o período de fevereiro de 2023 até fevereiro de 2024, considerando que Sorocaba conta com um parque industrial diversificado e com números expressivos de indústrias, espera-se que este programa se estenda e que muitas unidades novas unidades de negócios sigam se capacitando e alavancando ainda mais os produtos Sorocabanos em territórios internacionais.

3. Conclusão

É importante que as estruturas públicas principalmente as representatividades de governo nas esferas municipal, estadual e união junto à iniciativa privada sigam unidas nos esforços da promoção de um ambiente de propagação e desmistificação de que exportar é um viés cheio de barreiras a fim de cativar os novos representantes industriais para que também se esforcem a captação de novos mercados, serão passos importantes para que em futuro próximo Sorocaba tenha um equilíbrio comercial maior frente ao exterior, além da geração de novos empregos, rendas e contribuição da qualidade de vida do povo Sorocabano como um todo.

4. Referências

- APEX BRASIL. Programa gratuito impulsiona empresas brasileiras ao mercado internacional. Disponível em: <https://apexbrasil.com.br/br/pt/conteudo/noticias/Programa-gratuito-impulsiona-empresas-brasileiras-ao-mercado-internacional1.html>. Acesso em: 9 out. 2024.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Comex Vis. Disponível em: <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/comex-vis>. Acesso em: 9 out. 2024.
- FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE. Economia. Disponível em: <https://municipios.seade.gov.br/economia/>. Acesso em: 9 out. 2024.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Sorocaba: panorama. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sorocaba/panorama>. Acesso em: 9 out. 2024.
- MANTOVANI, José Francisco. A cadeia produtiva do alumínio: análise da competitividade do município de Alumínio/SP na indústria brasileira de base. 2017. Dissertação (Mestrado em Processos Tecnológicos e Ambientais) – Universidade de Sorocaba, Sorocaba, 2017. Disponível em: <https://uniso.br/mestrado-doutorado/pta/dissertacoes/2017/jose-francisco-mantovani.pdf>. Acesso em: 9 out. 2024.

*** Me. José Francisco Mantovani: é técnico do programa de Qualificação para Exportação - PEIEX pelo convênio APEX do Brasil e ATHON Ensino Superior e professor na ATHON Ensino Superior.**